



O DISCÍPULO

10º ANO



ANO 10 - ABRIL - 2011



CRISTO, RESSUSCITOU!

Neste tempo forte da Páscoa, somos convidados a fazer a experiência da ressurreição de Cristo na nossa vida, para nos transfigurar Nele já nesta vida, para sermos o sorriso de Deus a todos que encontrarmos...

N. 107

CORAGEM! NÃO

Caros amigos leitores e benfeitores da Nossa Fraternidade Monástica dos Discípulos de Jesus para a Glória de Deus Pai, quero juntamente convosco meditar por meio deste boletim informativo a Páscoa em uma óptica de esperança, a palavra que eu sinto hoje para vos dar, é uma palavra de ânimo e de amor, é uma palavra que nos convida a olhar a nossa vida com o olhar de Deus, a buscar viver como ressuscitados, ela está no Evangelho de Marcos 16, 6-7: "Coragem! Não tenhais medo! Ele vos precede!".

Percebo que estamos vivendo em uma sociedade instável, que inculca o medo. Como são eficazes estas palavras de Jesus: "Coragem! Não tenhais medo! Eu estou a vossa frente!" nos dá a chave de interpretação para enfrentarmos os nossos problemas com a força de Deus, para vivermos sem medo, com a segurança de que Ele está a nossa frente e nos chama das trevas da morte da angústia, tristeza e depressão, à alegria da vida nova, à vida de ressuscitados crentes em seu amor.

Neste tempo forte da Páscoa, somos convidados a fazer a experiência da ressurreição de Cristo na nossa vida, para nos transfigurar. Nele já nesta vida, para sermos o sorriso de Deus a todos que encontrarmos, a vivermos já com Ele, para termos a esperança no nosso coração, sabendo que tudo está nas mãos de Deus; por isso, é mister saber que entender a paixão e a cruz é o meio para entendermos a ressurreição e mergulharmos nela, pois sem cruz não há ressurreição, sendo que ela é a própria potência de Deus, a força que já pode nos fazer ressuscitar e abrir-nos a uma nova vida, uma nova esperança.

A pergunta que devemos nos fazer é: Qual é a nossa esperança? Estamos vivendo com um olhar de morte ou de vida? Como se encontra o nosso coração? Cheio de Deus ou vazio? O nosso coração está vazio? E por falar em vazio..... O sepulcro está vazio até hoje, mas o sepulcro vazio que nos narra o Evangelho,

nos aponta a esperança da ressurreição, ou seja, ele deve ser entendido como o quarto nupcial onde a mãe terra acolhe o esposo, metáfora do seio que acolhe o verbo de Deus, e neste seio, se nota o silêncio da dor, a aparente vitória do mal, contudo, neste misterioso silêncio noturno da passagem das trevas da noite para a aurora do novo dia, surge a ressurreição, fato que ninguém presenciou, mas que marcou a história de toda a humanidade, ou melhor, constitui-se agora uma nova humanidade gerada para uma nova esperança, a ressurreição.

O sepulcro está vazio ainda hoje, e este é o sentido de muitos irem a Jerusalém em peregrinação, e lá dizer em comunhão com toda a cristandade: "Ele não está aqui!". Ao sepulcro iremos todos nós, mas apenas Cristo venceu a morte, e este sinal vemos por meio do sepulcro vazio. Devemos então entrar no sepulcro vazio, para viver uma vida livre, ressuscitada, entrar no sepulcro vazio do nosso

coração, e lá encontrarmos a ressurreição, lá nos libertar com a luz de Cristo de tudo o que nos acorrenta, e lá dentro escutar a voz do Senhor, que nos diz: "Coragem, não tenhais medo, eu vos precedo!". Escutar a voz do Senhor que nos chama ao abandono em suas mãos, a confiar.

Sabemos que não basta dizer que o sepulcro está vazio, é necessário fazer a experiência da ressurreição e do ressuscitado em nossa vida, é necessário fazer o caminho para O encontrarmos. Mas o encontro com o ressuscitado não é algo difícil, se fosse o Senhor não teria nos deixado esta possibilidade, porque ele, por primeiro, sabe que nós somos especialistas em complicar as coisas. Encontrar com o ressuscitado quer dizer ressuscitar também, ver a vida com outros olhos, com positividade, com amor, como um dom, para ser bem vivido. Se você se encontra com uma tocha de fogo, você se queima, se você se encontra em um rio de água, você se molha, se você se encontra com Cristo, você deve também ressuscitar para uma nova vida, porque você recebe o dom do Espírito.

É belo notar nos Evangelhos que nem todos reconhecem o Senhor ressuscitado, embora o discípulo amado, João, o tenha reconhecido ressuscitado no lago de Tiberíades, mas porque o reconheceu? Porque o amava, e quem ama O encontra sempre! Basta pouco para interpretar os sinais que ele nos dá. A fé é então ver, é olhar com amor, e por consequência, entender. Para quem ama, basta ver um sinal e nele encontrar a pessoa amada; assim, o elemento fundamental para entender a ressurreição, como também para entender uma pessoa, é amar. Quem ama entende, quem ama se doa, quem ama se entrega, quem ama faz sacrifício, quem ama caminha na fidelidade e na esperança.

Muitas vezes, somos assolados por tantos medos, nos sentimos sozinhos, pode até ser que você que está lendo este artigo, se sinta abandonado por Deus, fraco, sem vontade de viver, ou até mesmo com vontade de tirar a sua própria vida, sem forças para caminhar, se sentindo morto espiritualmente, e eu te digo, o senhor ressuscitou e quer te ressuscitar!

O Pe. Henry Nouwen (nascido em 24/01/32 e falecido em 21/09/96, lecionou durante muitos anos em Harvard, e depois dedicou o fim de sua vida na comunidade Arca, vivendo e cuidando dos deficientes mentais), foi um homem muito humano, que viveu sem medo de mostrar a sua fragilidade, não vestiu uma máscara daquilo que sofria e era um homem transparente, ele nos conta a sua experiência e seus medos em dois de seus livros:

'Hoje, ó Senhor, sinto um enorme medo, todo



TENHAIS MEDO!

o meu ser parece estar tomado pelo medo, não tenho paz, não tenho descanso, apenas um medo visível, medo de um colapso mental, medo de levar uma vida errada, medo de rejeição, e medo de ti. Ó Senhor porque é tão difícil superar o medo? Porque é tão difícil permitir que o teu amor expulse o medo? Foi só quando trabalhei com as minhas mãos por um tempo que a intensidade do medo pareceu diminuir"

Em outro livro, Pe. Henry diz: "Sinto-me tão impotente para vencer o medo! Talvez seja este o caminho usado por ti para fazer-me solidário com as pessoas que sentem medo em todas as partes do mundo – aqueles que tem fome e frio, no rigoroso inverno, aqueles que são ameaçados por guerrilhas inesperadas, e aqueles que estão ocultos em prisões, instituições psiquiátricas, e hospitais. Ó Senhor, este mundo está cheio de medo! Converte o meu medo em uma oração pelos que sentem medo. Permita que essa oração alcance o coração de outros. Talvez, então, minhas trevas possam converter-se em luz para muitos; minha dor interior em uma fonte de cura. Converta o meu medo, ó Senhor, para que ele me conduza, não para as trevas, mas para a luz." Assim como o Pe. Henry, nós devemos ser sinceros conosco mesmos e com Deus, para poder encontrar no vazio do nosso coração a sua presença, a sua ressurreição.

Todos os sentimentos negativos interiores trazem uma grande frustração e depressão, nos bloqueiam, nos fazem ter medo, nos tiram a coragem até para recomençar um novo caminho, como se tudo estivesse perdido, mas a última palavra é a de Deus em nossas vidas, embora muitas vezes estejamos presos e fechados em nós mesmos e para o mundo, mas o Senhor, da mesma forma que veio para os seus discípulos amedrontados, hoje vem para nós, dizendo: A paz esteja convosco! Irmãos, não quero fazer tanta reflexão teológica sobre o medo e a esperança da ressurreição, porque não sou capaz para isso, mas quero apenas terminar esta reflexão dizendo que, se desejamos viver a vida de ressuscitados, o caminho é apenas um: "amar" a Deus para amar os irmãos. A vida nova é amar os irmãos, pois quem ama, vive já a vida da ressurreição, pois o amor arranca do coração todo o temor.

Termino esta carta de Augúrio de uma Feliz Páscoa em nome de todos os irmãos e irmãs de nosso Mosteiro, com as lindas palavras do Papa Montini, ainda quando era cardeal, pronunciadas em duas homilias, 26/06/1955 e 26/09/1958:

"Sim, irmãos, A Igreja, Nosso Senhor vos envia fracos, em meio aos fortes,

desarmados, entre os armados, vos envia como arautos do amor, em um campo de ódio e morte, vos envia como profetas do espírito em um mundo, e em um mercado da matéria, vos envia como anunciadores do futuro prometido, com a riqueza de uma tradição, em um mundo sem esperança, sem um ontem e sem um amanhã, em um mundo baseado na conquista do sucesso presente.

A Igreja não vos garante a tranquilidade ou imunidade, mas lhes diz com Cristo: 'Nolite Temere!' Não tenhas Medo! Hoje a Igreja, tem necessidade de uma fidelidade maior, pois o perigo na luta que ela enfrenta, exige um amor maior a Ela e a Cristo, um amor sem medos, um amor maior, porque muitos filhos não a amam mais.

'Nolite Temere!' Não tenhas Medo! A vida com Cristo é grandiosa, maravilhosa, mas ao mesmo tempo é um risco, não é feita para os oportunistas, mas é feita de amor e sacrifício, de risco e confiança.

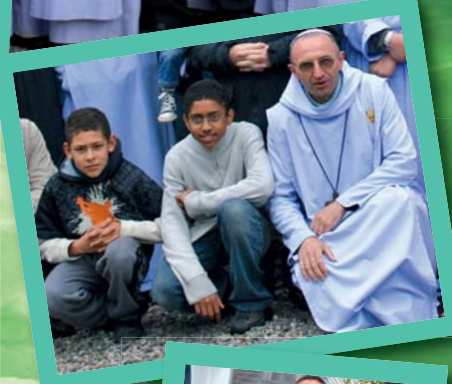
Devemos saber que estamos em uma trincheira, onde nós devemos estar bem armados, pois se não estamos armados, e não somos capazes de combater, estamos já derrotados. Pode ser que na dura luta não resistamos, mas o Senhor está conosco e não temos o que temer.

Posso até dizer que a Providência, quer que nós, a sua Igreja, sejamos militantes, e ainda mais, nós que fizemos um juramento a Cristo, um voto, uma promessa no altar, nos oferecemos como sacrifício, e neste mundo moderno, devemos testemunhar o evangelho, devemos sofrer as suas consequências, sem medo.

O Senhor não quer aplainar as estradas, não quer tornar fácil o nosso caminho, o nosso ministério, não quer tornar a sua Igreja triunfante, mas nos quer sofrendores, lutadores, que dêem o testemunho com perseverança, com fadiga, com suor, e se a Ele agradar, também testemunhar com o sangue, sangrando de fidelidade e amor a Cristo.

Ousemos irmãos, 'Nolite Temere!' Esta expressão retorna sempre no evangelho, Não tenhas Medo! Mostremos ao Senhor que o queremos bem. Estejamos dispostos a superar os medos, a ignorar também os insucessos, estejamos dispostos a sacrificar-nos, e a fazer as coisas para o Senhor, para a Igreja, para os irmãos de modo sério, pois se tivermos esta psicologia de querer enfrentar e afrontar os problemas, o mundo, e aquilo que a providência nos colocar diante, no caminho, enfrentando com o Senhor, já somos mais que vencedores! Ousemos!

Por fim, eu não tenho mais o que dizer e a oferecer-vos, além destas palavras: Nolite Temere! Não tenhas Medo! E recordo-lhes que Jesus é nosso guia, o mestre, ele é o Senhor vivo na vossa alma, é a vossa coragem, e deseja dar-vos uma grande recompensa e vos promete: "Gaudete autem, quod nomina vestra scripta Sun in caelis" LC 10,20 "Os Vossos nomes estarão escritos no céu!". Feliz Páscoa!!!! O Senhor Ressuscitado está a nossa frente! Nolite Temere! ■



TRÍDUO PASCAL

QUINTA-FEIRA SANTA

17H até 18H30: Confissão.

18H: Terço.

19H: Missa (Santa Ceia e Lava-Pés).

- Após a missa, transladação do Santíssimo Sacramento e vigília.

22H: Encerramento da vigília.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

15H: Paixão do Senhor.

19H: Procissão do Cristo Morto.

22H: Encerramento da adoração ao Cristo Morto.

- A Igreja só será reaberta para a Vigília Pascal, no Sábado Santo.

SÁBADO SANTO

23H30: Vigília Pascal.

DOMINGO DE PÁSCOA

11H: Santa Missa Solene.

- Não haverá Missa das 17H.



Semana Santa 2011



RETIROS ESPIRITUAIS

Para eventuais esclarecimentos sobre pagamentos, agendamentos, e programações de retiros, por favor entre em contato pelo telefone (11) 5527-5329 ou pelo e-mail: retirocmj@terra.com.br falar com Ir. Raquel Maria. Próximo retiro que será voltado para os jovens, será no mês de maio no dia 15 a partir das 9 horas, com o Pe. Serafim. Tema: "Caminhando rumo a Nazareth".

ATUALIZE SEU CADASTRO

Caso você mudou de endereço, entre em contato conosco, pelo tel. 5526-2047 ou e-mail: informativo@mosteiroreginapacis.org.br, e atualize o seu cadastro, assim sua correspondência chegará no lugar certo!

NOVOS ENDEREÇOS

Caro leitor, caso conhece alguém que ainda não recebe o nosso JORNALZINHO e queira recebê-lo, mande para nós o endereço completo! tel. 5526-2047 ou e-mail: informativo@mosteiroreginapacis.org.br

Mensagem da Rainha da Paz - 25 de Março de 2010



Queridos filhos! Hoje de modo particular desejo convidar-vos à conversão. A partir de hoje iniciai uma vida nova em vossos corações. Filhos, desejo ver o vosso "sim" e que a vossa vida seja o viver com alegria a vontade de Deus em cada momento da vossa vida. Hoje de modo particular eu vos abençoo com a minha bênção materna de paz, de amor e de união no meu coração e no coração do meu Filho Jesus. Obrigada por terdes respondido ao meu chamado".

Como sempre Maria segue o caminho da Igreja, pois esta mensagem está em conformidade com a solenidade da 'Anunciação do Senhor', tanto nesta solenidade litúrgica, como também neste tempo de Quaresma, que é um tempo de conversão e de mudança de vida.

Assim, como Maria disse o seu 'Sim', neste tempo Maria nos convida a uma conversão, ela nos exorta a colocar na frente a nossa conversão que é o retorno para Deus, que é um fazer a sua vontade, uma mudança de vida por meio da luz de Deus, um posicionar a vida segundo o desejo de Deus.

E nos diz: "A partir de hoje iniciai uma vida nova." Mas o que isso quer dizer?

Muitas vezes sentimos o desejo de conversão do nosso coração, mas falamos para nós: Deixemos para amanhã! Nunca deixemos para amanhã, o que podemos fazer hoje, ainda mais a nossa

conversão, pois se deixamos para depois, já perdemos a graça e a oportunidade, portanto, Maria nos diz para iniciar hoje! Convida-nos a uma vida nova, mas a partir do nosso coração, lá, aonde nós encontramos a Deus, aonde tomamos as decisões, aonde a Sagrada Escritura nos fala que no coração que não é tanto um lugar dos sentimentos, mas o lugar do encontro com Deus, aonde Ele se revela, o lugar aonde escutamos a sua voz e que também respondemos ou não à sua voz!

Assim, é no nosso coração que respondemos à voz de Deus, e que nos convida a conversão, que nos convida a uma vida nova, então é a partir de hoje que devemos tomar a decisão. Mas qual decisão?

De tirar, de escolher, e de decidir romper com o mundo, com o maligno, com o pecado que nos escraviza, decidimo-nos, enfim, por uma vida nova. E esta decisão vem de dentro para fora, e amadurece por meio da oração, e se concretiza por meio dos acontecimentos da vida, por meio de uma boa confissão; este é o início de uma vida nova em Deus.

Aqui, nesta mensagem Maria não fala de seu 'sim', que nos trouxe o Salvador ao mundo, mas fala do nosso 'sim', que temos que dar a Deus. E ela quer o nosso 'sim' a Deus, o 'sim' a sua vontade, quer o nosso 'sim' ao projeto de Deus, o nosso 'sim' ao amor de Deus. Quer o nosso 'sim': "...e que a vossa vida seja o viver com alegria a vontade de Deus em cada momento da vossa vida".

Ou seja, em cada momento de nossa vida, Maria quer o nosso 'sim' a Deus, nos momentos de paz, de cruz, de alegria, nos momentos difíceis, no nosso dia a dia. Que cada batida de nosso coração seja um 'sim' a Deus, em outras palavras, que o nosso coração seja um enamorado de Deus. Pois é no cansaço da vida e nas dificuldades em fazer a sua vontade que encontramos a verdadeira alegria, pois quando fazemos a vontade de Deus, reina a paz no coração.

Ela deseja ver em nós o nosso 'sim', o nosso abandono, que a nossa vida se traduza neste 'sim' a Deus, fazendo a vontade dele em cada momento. ■

EXPEDIENTE

Para fazer a sua doação espontânea:

BANCO - ITAÚ / AGÊNCIA
- 0192 / CONTA - 18160-0

BANCO - BRADESCO / AGÊNCIA
- 0499-5 / CONTA - 0149800-2

Direção responsável: Pe. Eugenio Maria Pirovano La Barbera F.M.D.J.
Endereço: Av. Antonio Carlos Benjamim dos Santos, 3973 - Jd. Mirna - São Paulo - S.P. - Brasil - Cep: 04856 - 070

Fone: (11) 5526 - 2047 / Fax: (11) 5526 - 4436

Para receber ou cancelar o jornal **O DISCÍPULO:**

E-mail: informativo@mosteiroreginapacis.org.br

Blog: <http://nossasenhorademedjugorje.blogspot.com/>

"Não há taxa de assinatura, mas apreciamos qualquer donativo para custear este jornal e a obra de Maria!"